

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e doze, às
4 quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião
5 Ordinária da Congregação sob a **Presidência** da Professora Doutora Sílvia Fernanda
6 de Mendonça Figueirôa e com a presença dos seguintes membros: **Professores**
7 **Doutores** André Tosi Furtado, Fresia Soledad Ricardi Torres Branco, Celso Dal Ré
8 Carneiro, Archimedes Perez Filho, Sergio Robles Reis de Queiroz, Carlos Roberto de
9 Souza Filho, Alexandre Campana Vidal, Márcio Antonio Cataia, Alvaro Penteado
10 Crósta e Ricardo Abid Castillo; os **representantes discentes** Luciano Pereira Duarte
11 Silva, Valderson Salomão Silva, Cecília Maria Ganoni Beaulieu e as **representantes**
12 **dos servidores técnicos e administrativos** Sonia Maria Tilkian de Carvalho e
13 Edinalva Novais Schultz. Estiveram presentes à reunião o Vice-Coordenador da
14 Graduação, Professor Giorgio Basilici, substituindo a Professora Adriana Maria
15 Bernardes da Silva e o suplente da representação docente, Professor Maurício
16 Compiani. Havendo número legal de representantes, a Professora Sílvia Fernanda de
17 Mendonça Figueirôa declara abertos os trabalhos da Centésima Nonagésima Segunda
18 Reunião Ordinária da Congregação justificando a ausência dos Professores Adriana
19 Maria Bernardes da Silva, Sueli Yoshinaga Pereira, Jacinta Enzweiler, Ruy de Quadros
20 Carvalho, Maria Conceição da Costa e da discente Fernanda Aparecida Leonardi. Em
21 seguida, coloca em discussão a Ata da Centésima Nonagésima Primeira Reunião
22 Ordinária da Congregação, realizada aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois
23 mil e doze. Não havendo observações, submete a Ata à votação, sendo **aprovada com**
24 **duas abstenções**. Em seguida, comenta que o Professor André Tosi Furtado, na
25 qualidade de Coordenador da Comissão do Planejamento Estratégico do IG, fará uma
26 apresentação sintética dos resultados do trabalho da revisão do Planos do IG. Observa
27 que esse relatório será amplamente divulgado, por meio de versão eletrônica e também
28 impressa. Sendo assim, acredita que o melhor é discutir a pauta antes do Expediente.
29 Diante disso, propõe ao plenário a inversão da pauta com o Expediente. Não havendo
30 nenhuma objeção, passa à **ORDEM DO DIA** solicitando aos Membros que façam seus
31 pedidos de destaques. A Mesa destaca o **item 5** – para aprovação; a pedido do
32 Professor Archimedes são destacados os **itens 21 e 23** – para aprovação e a pedido
33 do Professor Sergio Queiroz é destacado o **item 24** – para aprovação. Não havendo
34 outros destaques, submete à votação, sendo **homologados/aprovados por**
35 **unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes itens não destacados:
36 **Homologados** - 1) Solicitação de integração do Professor Doutor Oscar Braz de
37 Mendonça Negrão, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de
38 Geociências Aplicadas ao Ensino, por 2 anos, a partir de 01/03/2012. “Ad referendum”
39 de 12.03.2012; 2) Indicação dos Professores Doutores Marko Synésio Alves Monteiro e
40 Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa, como representantes titular e suplente,
41 respectivamente, junto ao Conselho Científico do Núcleo de Estudos de Gênero –
42 PAGU. “Ad referendum” de 12.03.2012; 3) Termo Aditivo ao Contrato de Serviço entre
43 UNICAMP/FUNCAMP/CHESF – Projeto “Metodologia de Avaliação de Projetos de P&D
44 do Setor Elétrico”, de responsabilidade do Professor Doutor André Tosi Furtado. “Ad
45 referendum” de 16.03.2012; 4) Termo de Rescisão do Contrato UNICAMP/CEEE-D-
46 Gestão de Projetos de Inovação na CEEE – de responsabilidade do Professor Doutor
47 Ruy de Quadros Carvalho, tendo em vista que após assinado não pode ser executado
48 dado o tempo decorrido entre a proposição inicial do projeto e a devida formalização.
49 “Ad referendum” de 16.03.2012; 5) Alteração do Plano de Trabalho do Instrumento
50 Contratual 4600228169, celebrado entre a PETROBRAS/FUNCAMP/UNICAMP,
51 visando o desenvolvimento do Projeto “Implantação da Infraestrutura do Laboratório de
52 LA-ICP-MS do IG/UNICAMP, a fim de viabilizar o andamento das atividades ainda

53 pendentes. “Ad referendum” de 20.03.2012; 6) Indicação dos Professores Doutores
54 Alvaro Penteado Crósta e Archimedes Perez Filho, como representantes titular e
55 suplente, respectivamente, junto ao Conselho Científico do CEPAGRI. **Aprovados** - 1)
56 Indicação do Professor Doutor Vicente Eudes Lemos Alves, como titular, e Professora
57 Doutora Claudete de Castro Silva Vitte, como suplente, junto à Comissão de
58 Graduação em Ciências da Terra, no período de maio de 2012 a maio de 2013, tendo
59 em vista afastamento do Professor Doutor Márcio Antonio Cataia; 2) Indicação de
60 novos membros para composição da Comissão de Biblioteca Setorial do Instituto de
61 Geociências, para mandato de 02 anos – 06.05.2012 a 05.05.2014, como segue:
62 Titulares: Professores Doutores Leda Maria Caira Gitahy (DPCT), Luci Hidalgo Nunes
63 (DGEO), Pedro Wagner Gonçalves (DGAE), Alexandre Campana Vidal (DGRN).
64 Suplentes: Professores Doutores Maria Beatriz Machado Bonacelli (DPCT), Ricardo
65 Abid Castillo (DGEO), Jefferson de Lima Picanço (DGAE), Ticiano José Saraiva dos
66 Santos (DGRN); 3) Solicitação de Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos
67 para Livre-Docência, junto à área de Geografia, Disciplina GF406-Geografia Política, do
68 Departamento de Geografia; 4) Solicitação de Credenciamento do Professor Doutor
69 Oscar Braz de Mendonza Negrão, como Professor Participante junto ao Programa de
70 Pós-Graduação Ensino e História em Ciências da Terra; 6) Relatório de Atividades da
71 Professora Doutora Claudete de Castro Silva Vitte, referente ao período 02/2009 a
72 01/2012; 7) Relatório de Atividades da Professora Doutora Maria Tereza Duarte Paes,
73 referente ao período 01/2008 a 01/2012; 8) Relatório de Atividades do Professor Doutor
74 Armando Zaupa Remacre, referente ao período 01/2008 a 02/2012; 9) Solicitação de
75 credenciamento da Pesquisadora Colaboradora, Doutora Clarissa Sanfelice Rahmeier,
76 junto ao Curso de Graduação do Instituto de Geociências, para ministrar disciplinas;
77 10) Solicitação de credenciamento da Pesquisadora Colaboradora, Doutora Luciana
78 Cristina Lenhari, junto ao Curso de Graduação do Instituto de Geociências, para
79 ministrar disciplinas; 11) Solicitação de prorrogação de adesão da Professora Doutora
80 Maria Cristina Motta de Toledo, como Pesquisadora Colaboradora, junto ao
81 Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino, por um período de 02 anos, a
82 partir de 14.04.2012; 12) Solicitação de adesão do Doutor Alterêdo Oliveira Cutrim,
83 como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Geologia e Recursos
84 Naturais, por um período de 02 anos a partir de 01.04.2012; 13) Solicitação de adesão
85 da Professora Doutora Lena Virgínia Soares Monteiro, como Professora Colaboradora,
86 junto ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais, por 02 anos, a partir de
87 07.03.2012; 14) Solicitação de prorrogação de adesão da Doutora Glícia Vieira dos
88 Santos, como Pesquisadora Colaboradora, junto ao Departamento de Política Científica
89 e Tecnológica, por 02 anos, a partir de 07.12.2011, bem como aprovação de seu
90 Relatório de Atividades, do biênio anterior (2009-2011); 15) Solicitação de
91 desligamento da Pesquisadora Colaboradora, Doutora Adriana Carvalho Pinto Vieira, a
92 partir de 14.04.2012, do Departamento de Política Científica e Tecnológica, bem como
93 aprovação de Relatório de Atividades de Pós-Doutoramento desenvolvidas no período
94 de abril/2010 a abril/2012, sob a supervisão da Professora Doutora Maria Beatriz
95 Machado Bonacelli; 16) Relatório Final de Atividades da Pesquisadora Colaboradora,
96 Miriam Hasegawa, do Departamento de Política Científica e Tecnológica, referente ao
97 período 22.02.2008 a 21.02.2010; 17) Relatório Final de Atividades do Pesquisador
98 Colaborador, Edmundo Inácio Júnior, do Departamento de Política Científica e
99 Tecnológica, referente ao período julho/2010 a fevereiro/2012; 18) Termo de Rescisão
100 de Contrato UNICAMP/ELETROBRAS – Projeto Desenvolvimento e implementação de
101 metodologia de gestão estratégica de tecnologia e inovação no Sistema Eletrobrás, de
102 responsabilidade do Professor Doutor Ruy de Quadros Carvalho; 19) Relatório Final de
103 Atividades do Contrato FEHIDRO 044/2011-Projeto Avaliação de Informações sobre
104 Água Subterrânea na UGRHI 11 – Ribeira de Iguape e Litoral Sul, rescindido por

105 impossibilidade de cumprimento de todas as exigências do Manual de Procedimentos
106 Operacionais; 20) Alteração de Catálogo - Inclusão das disciplinas GE 801 - História
107 das Ciências Naturais, GE 913 - Ciências Naturais e Ambiente, GE 916 - Ensino de
108 Ciências da Terra e do Meio Ambiente, GN 101 - Ciência, Tecnologia e Sociedade,
109 para os Cursos 06 e 46 - Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, integral, e
110 Licenciatura em Ciências Biológicas, noturno, respectivamente; 22) Solicitação de
111 aprovação da grade curricular para Catálogo Proposto 2013 para o Curso de
112 Graduação em Geologia (53), com alterações nos vetores das disciplinas GE 100, GE
113 503, GE 602, GE 702, GE 711, GN 101, GN 301, GM 091 e GT 001; 25) Pareceres
114 sobre as Promoções por Mérito para a função MS-3.2 dos candidatos: Professores
115 Doutores Adriana Maria Bernardes da Silva (DGEO), Antonio Carlos Vitte (DGEO),
116 Claudete de Castro Silva Vitte (DGEO), Márcio Antonio Cataia (DGEO), Maria Tereza
117 Duarte Paes (DGEO) e Ricardo Abid Castillo (DGEO), bem como análise da promoção
118 para MS-5.3 do Professor Doutor Newton Muller Pereira (DPCT); 26) Relatório Final da
119 Comissão de Avaliação do Processo de Promoção por Mérito para os Níveis MS-3.2,
120 MS-5.2 e MS-5.3 da Carreira do Magistério Superior (MS) do Instituto de Geociências,
121 a qual foi constituída pelos Profs. Drs. Archimedes Perez Filho (Presidente), Roberto
122 Perez Xavier, Elson Paiva de Oliveira, Eliseu Savério Sposito e Pedro Roberto Jacobi,
123 para análise das promoções para função MS-3.2 dos candidatos: Professores Doutores
124 Adriana Maria Bernardes da Silva (DGEO), Antonio Carlos Vitte (DGEO), Claudete de
125 Castro Silva Vitte (DGEO), Márcio Antonio Cataia (DGEO), Maria Tereza Duarte Paes
126 (DGEO) e Ricardo Abid Castillo (DGEO), bem como análise da promoção para MS-5.3
127 do Professor Doutor Newton Muller Pereira (DPCT); 27) Pareceres sobre as
128 Promoções por Mérito para a função MS-3.2 dos Professores Doutores Alexandre
129 Campana Vidal (DGRN), Francisco Sérgio Bernardes Ladeira (DGEO), Lindon Fonseca
130 Matias (DGEO), Regina Célia de Oliveira (DGEO) e Wanilson Luiz Silva (DGRN), para
131 a função MS-5.2 do Professor Doutor Marcos César Ferreira (DGEO) e para a função
132 MS-5.3 da Professora Doutora Maria Conceição da Costa (DPCT); 28) Relatório Final
133 da Comissão de Avaliação do Processo de Promoção por Mérito para os Níveis MS-
134 3.2, MS-5.2 e MS-5.3 da Carreira do Magistério Superior (MS) do Instituto de
135 Geociências, a qual foi constituída pelos Professores Doutores Carlos Roberto
136 Espíndola (Presidente), André Tosi Furtado, Daniel Marcos Bonotto, Maurício Compiani
137 e Sérgio dos anjos Ferreira Pinto, para análise das promoções para a função MS-3.2
138 dos Professores Doutores Alexandre Campana Vidal (DGRN), Francisco Sérgio
139 Bernardes Ladeira (DGEO), Lindon Fonseca Matias (DGEO), Regina Célia de Oliveira
140 (DGEO) e Wanilson Luiz Silva (DGRN), para a função MS-5.2 do Professor Doutor
141 Marcos César Ferreira (DGEO) e para a função MS-5.3 da Professora Doutora Maria
142 Conceição da Costa (DPCT). Continuando os trabalhos, a Professora Silvia passa à
143 **discussão dos itens destacados**, para aprovação, **item 5**, que trata de Relatório de
144 Atividades da Professora Doutora Maria Conceição da Costa, referente ao período de
145 01/2008 a 12/2011. Observa que destacou esse item porque o Professor Newton Müller
146 Pereira citou o seguinte no terceiro parágrafo do Parecer que emitiu: “Em que pese a
147 riqueza de informações no detalhamento dos indicadores, item 7, não consta o item
148 1.2.14.1 (livro publicado), o que poderia ser apenso, em tempo, ao Relatório”. Explica
149 que isso ocorreu devido a um problema do SIPEX que ao gerar o relatório da
150 Professora Maria Conceição ficou faltando o capítulo no quadro referente aos
151 indicadores numéricos. Ao detectar o problema, a Secretária do DPCT imprimiu uma
152 versão corrigida, no entanto, o Professor Newton se recusou a alterar Parecer que
153 emitiu. No intuito de não prejudicar a Professora Maria Conceição, sugere que na
154 Resolução da Congregação referente a esse item conste uma ressalva de correção da
155 observação contida no Parecer emitido pelo Professor Newton. O Professor Sergio
156 Queiroz comenta que entende que o Professor Newton foi cauteloso, porque ao

157 identificar a inconsistência de informação, ele registrou e destacou que poderia ser
158 apenso, em tempo, ao Relatório. Observa que é isso que a Professora Silvia sugeriu
159 que é de colocar essa informação suplementar na Resolução da Congregação.
160 Portanto, não há nenhuma dificuldade nisso, porque a dúvida levantada pelo Professor
161 Newton foi esclarecida e a referência bibliográfica do livro e os respectivos dados
162 mencionados foram incluídos. Não havendo outras observações, a Professora Silvia
163 coloca o **item 5** – para aprovação em votação incluindo a ressalva que propôs na
164 Resolução da Congregação, sendo **aprovado por unanimidade**. A seguir, passa à
165 discussão do **item 21**, para aprovação, que trata da Inclusão das disciplinas GM 420 –
166 Geologia Geral – 2º semestre e GT 001 – Ciência, Tecnologia e Sociedade – 4º
167 semestre, e não inclusão da disciplina GF 410 – Climatologia I, na Proposta de Criação
168 do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental da FEAGRI. O Professor
169 Archimedes observa que teve a oportunidade de buscar alguns documentos referentes
170 à recomendação de aprovação da Congregação do IG, ocorrida em 2007, do Curso de
171 Engenharia Ambiental proposto pela FEAGRI. Conversou com o atual Diretor da
172 FEAGRI para esclarecer suas dúvidas pessoais a respeito desse Curso. Apesar da
173 Congregação do IG ter feito uma recomendação de aprovação em 2007, observa que
174 atualmente há outra proposta de criação de Curso de Engenharia Ambiental tramitando
175 na UNICAMP que é da Faculdade de Tecnologia. Isso não é preocupante porque é o
176 CONSU que deverá decidir, no entanto, preocupa-se com a proposta da FEAGRI,
177 porque não apresenta dados como, por exemplo, quadro de pessoal necessário,
178 necessidades físicas e outros, ou seja, trata-se de uma grade curricular. É um conjunto
179 de disciplinas que parece a uma colcha de retalhos. Sua preocupação é do ponto de
180 vista epistemológico, de infraestrutura da Universidade, de contratação de docentes.
181 Colocou essas questões ao Diretor da FEAGRI, inclusive, indagou quais seriam os
182 docentes que participariam desse Curso que seria oferecido no período noturno.
183 Acredita que o IG, no presente momento, deveria ter as duas propostas de criação do
184 Curso de Engenharia Ambiental para confrontar e decidir. Coloca essas considerações
185 para que todos possam refletir e também para evitar que tomem uma decisão
186 precipitada. A Professora Silvia esclarece que o oferecimento da disciplina GM 420 –
187 Geologia Geral foi aprovado pela Congregação do IG em 2007, no entanto, a
188 Congregação poderá negar neste momento, se assim decidir, no entanto, acredita que
189 politicamente essa decisão seja um equívoco. Além da disciplina GM 420 já aprovada
190 anteriormente pelo IG, a FEAGRI atualmente solicita o oferecimento das disciplinas GT
191 001 - Ciência, Tecnologia e Sociedade e GF 410 - Climatologia I, sendo que não foi
192 aprovada pela CGCT a inclusão da disciplina GF 410 - Climatologia I. Esclarece que o
193 que está proposto para o IG não é a aprovação da grade curricular ou a criação do
194 Curso da FEAGRI. A Congregação do IG está, na presente reunião, somente
195 analisando a inclusão de disciplinas do IG nessa proposta, sendo que a criação do
196 Curso deverá ser submetida à Comissão Central de Graduação, à CEPE e finalmente
197 ao CONSU. Crê que não se possa encaminhar uma grade curricular para ser debatida
198 no âmbito dessas instâncias, sem a concordância do IG em incluir suas disciplinas
199 nessa grade. Sendo assim, o IG está somente autorizando a inclusão de disciplinas do
200 IG na grade, sem entrar no mérito da proposta do Curso. O Professor Archimedes
201 comenta que no Ofício encaminhado pela FEAGRI há o seguinte texto:
202 “Encaminhamos anexo proposta de criação do Curso de Graduação em Engenharia
203 Ambiental na Faculdade de Engenharia Agrícola, período noturno, para análise e
204 manifestação de sua Unidade de Ensino, em especial as disciplinas...” Então,
205 considerando essa redação entende-se que o IG deverá manifestar-se sobre a criação
206 do Curso. A Professora Silvia ressalta que o Ofício citado pelo Professor Archimedes
207 não está reproduzido como item da presente pauta. O item dessa pauta é a inclusão de
208 disciplinas, portanto, não se está propondo que a Congregação se manifeste sobre a

209 criação do Curso. A FEAGRI pode até solicitar isso, no entanto, o IG não está
210 analisando a criação do Curso. Indaga ao Professor Giorgio se a CGCT chegou a
211 discutir a proposta nesse nível de detalhe, ou seja, se haverá docentes e outros. O
212 Professor Giorgio responde positivamente, apesar de isso ser uma outra discussão. Na
213 CGCT discutiu-se a possibilidade dos docentes do IG terem disponibilidade de
214 oferecimento de aulas nos horários e com os temas das duas disciplinas da proposta
215 da FEAGRI. O Professor Archimedes comenta que se preocupou com essa questão
216 porque há a Deliberação da Congregação do IG, datada de 2007, na qual aprovou a
217 criação do Curso de Engenharia Ambiental na FEAGRI com algumas disciplinas e
218 agora há a proposta da FEAGRI solicitando mais disciplinas. A Professora Silvia diz
219 que em 2007 não existia a Faculdade de Tecnologia, somente o CESET, portanto, a
220 situação colocada nesse momento, nem aparecia, porque ocorrem mudanças em 05
221 anos. Comenta que conversou com o Diretor da FT, no dia anterior, que disse que na
222 proposta da FT não há plano de solicitar ao IG o oferecimento de disciplinas. O
223 Professor Archimedes se sente esclarecido de que a Congregação do IG não está, na
224 presente data, analisando a reaprovação da criação do Curso de Engenharia Ambiental
225 da FEAGRI. Não havendo outras observações, a Professora Silvia coloca o **item 21** –
226 para aprovação em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, passa à
227 discussão do **item 23**, para aprovação, que trata da Solicitação de aprovação da grade
228 curricular para Catálogo Proposto 2013 para o Curso de Graduação em Geografia
229 Integral (54) nas modalidades Bacharel (AA) e Licenciatura (AB) e alterações nos
230 vetores das disciplinas GF 102, GF 115, GF 129, GF 406, GF 502, GF 503, GF 703,
231 GN 101, GN 301 e GT 001. O Professor Archimedes indaga o que foi alterado nos
232 vetores das disciplinas GF e se houve alteração nos respectivos créditos dessas
233 disciplinas, a fim de que não haja um acréscimo na carga horária total. O Professor
234 Giorgio responde que não houve nenhuma alteração nos créditos e na carga horária
235 dessas disciplinas, porque quando se percebeu que, devido a um erro, colocaram
236 alguns créditos a mais no vetor “O - Orientação” conversou-se com os responsáveis e
237 isso foi corrigido a fim de não haver aumento dos créditos. O Professor Archimedes
238 reclama que recebeu a pauta na presente data no período da manhã, o que o obrigou a
239 ler a pauta apressadamente. A Professora Silvia justifica o atraso na entrega da pauta
240 devido a um problema técnico com o scanner. Não havendo outras observações,
241 coloca o **item 23** – para aprovação em votação, sendo **aprovado por unanimidade**.
242 Passa à discussão do último destaque, **item 24**, para aprovação, que trata da
243 Transferência do Professor Doutor Renato Hyuda de Luna Pedrosa do IMECC para o
244 IG, junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica. O Professor Sergio
245 Queiroz comenta que o Professor Pedrosa é Livre Docente do Instituto de Matemática,
246 Estatística e Computação Científica, desde 2006, trabalhou durante muitos anos na
247 Comvest, na qualidade de Coordenador, e atua em pesquisa sobre Ensino Superior,
248 sendo responsável pela elaboração do Plano Diretor para o Ensino Superior para o
249 Governo do Estado de São Paulo e desenvolve trabalhos acadêmicos ligados a esse
250 tema. Em 2011, quando coordenava uma pesquisa sobre a disponibilidade de
251 Recursos Humanos em áreas de interesse da PETROBRAS, o Professor Pedrosa
252 também participou dessa pesquisa. Atualmente, surgiu essa oportunidade do Professor
253 Pedrosa se transferir para o DPCT, em função da maior proximidade das suas
254 atividades de pesquisa com os temas do DPCT, embora ele continue sendo um
255 Professor ativo no IMECC, inclusive, ministrando aulas da disciplina de Cálculo.
256 Lembra que a área de Recursos Humanos para Ciência e Tecnologia que era coberta
257 pela Professora Sandra Brisolla ficou sem uma pessoa dedicada a ela, desde a
258 aposentadoria da Professora Sandra. Com o Professor Pedrosa será possível retomar
259 os trabalhos dessa área, tendo em vista que há muitas pessoas internas e externas à
260 UNICAMP interessadas em realizar estudos sobre ela. Em função disso, foi feito o

261 convite ao Professor Pedrosa, considerando que o DPCT analisou o seu Plano de
262 Trabalho e se posicionou, por unanimidade, favoravelmente à transferência do
263 Professor Pedrosa para o DPCT. Considerando que já houve aprovação pela
264 Congregação do IMECC e pelo Departamento de origem do Professor Pedrosa sobre
265 sua transferência, estão agora em condições de analisar a transferência em definitivo
266 para o IG. O Professor Archimedes comenta que o Professor Pedrosa é um dos
267 grandes professores da Universidade, no entanto, destaca que foi mencionado nos
268 documentos que o Professor continuará ministrando aulas da disciplina Cálculo no
269 IMECC e que poderá oferecer a disciplina de Matemática no IG. Talvez haja a
270 necessidade de conversar com o Professor Pedrosa para que ele ofereça algumas
271 disciplinas que sejam de interesse do IG. Observa que na Deliberação 50/2012 da
272 Congregação do IMECC está mencionado que a transferência se dará utilizando vaga
273 e recursos do Quadro do IG. A Professora Silvia esclarece que a vaga será em
274 decorrência da aposentadoria da Professora Léa Maria Leme Strini Velho e os recursos
275 foram aportados pelo Reitor. O Professor Archimedes indaga se essa vaga refere-se a
276 uma que já estava disponível no Quadro do IG. A Professora Silvia responde que se
277 trata de algo excepcional que o Reitor fez para atender a essa transferência, portanto,
278 trata-se de uma vaga extra e o IG não será onerado. O Professor Sergio Queiroz deixa
279 claro que o Professor Pedrosa apresenta máxima disposição para atuar na Graduação
280 do IG e assumirá integralmente as responsabilidades de disciplinas de Graduação que
281 a CGCT designar com possibilidades de assumir disciplinas na área de Cálculo,
282 Estatística e outras, e que é bom para o IG ter alguém com esse perfil. Somente no
283 primeiro semestre, tratando-se de um período de transição, o Professor Pedrosa
284 continuará ministrando aulas da disciplina Cálculo no IMECC porque assumiu esse
285 compromisso no IMECC. O Professor Giorgio comenta que já cobrou, de maneira
286 simpática, a participação do Professor Pedrosa na Graduação do IG. Crê que seja
287 interessante envolver o Professor Pedrosa com a disciplina Estatística. O Professor
288 Alvaro comenta que foi esclarecido que a vaga não onera as vagas do IG, no entanto,
289 gostaria de entender melhor essa excepcionalidade da concessão da vaga, porque até
290 onde tem conhecimento, nem o Reitor, nem o Presidente da CVD tem vagas
291 adicionais, as vagas são aprovadas no orçamento da UNICAMP. A Professora Silvia
292 responde que o Reitor aportou os recursos e não a vaga. O Professor Alvaro diz que a
293 transferência envolve recursos e a vaga. A Professora Silvia esclarece que houve uma
294 negociação, da qual não participou, mas o que chegou ao IG foi o acerto com a
295 AEPLAN. As negociações partiram do Reitor com o Professor Edgar Salvadori de
296 Decca, Presidente da CVD, enfim, e a transferência foi acertada com o Professor Paulo
297 Eduardo Moreira Rodrigues da Silva, da PRDU. O Professor Alvaro sentiu-se surpreso
298 com a questão da vaga, porque não se cria vagas, a não ser por uma decisão da CVD.
299 A Professora Silva responde que a vaga não foi criada. Todas as vagas voltam para a
300 CVD e são redistribuídas, mas esta provavelmente estava no estoque, é o máximo que
301 pode explicar, porque não tem conhecimento de mais detalhes. A Professora Fresia diz
302 que as disciplinas ministradas pelo Professor Pedrosa são do IMECC. Indaga se com a
303 transferência do Professor Pedrosa para o IG, essas disciplinas serão do IG ou os
304 créditos serão computados para o IMECC. Observa que se há um mecanismo das
305 vagas serem repostas, há outros Departamentos do IG que também apresentam
306 necessidades. A Professora Silvia responde que não há mecanismo de repor vagas, na
307 verdade, esse caso é uma excepcionalidade que o Reitor decidiu, não foi de sua
308 alçada. Com referência ao primeiro questionamento da Professora Fresia, o Professor
309 Giorgio esclarece que a disciplina é do IMECC, no entanto, os créditos são
310 contabilizados para o Professor e, no caso, se o Professor estiver no IG, os créditos
311 serão contabilizados para o IG. O Professor Sergio Queiroz observa que a
312 transferência do Professor Pedrosa deve ser entendida como outras que já ocorreram

313 no próprio DPCT e que é algo bom para a Universidade. É claro que significa certo
314 prejuízo para a Unidade que está perdendo o Professor, no entanto, é bom para o
315 Professor e para a Unidade que está recebendo. No IG tiveram o caso do Professor
316 Tamas Josef Marton Karoly Szmrecsanyi que foi transferido do IE para o IG; o
317 Professor Arsenio Oswaldo Seva Filho que foi transferido do IG para a FEM e outros.
318 Na verdade, a transferência é um rearranjo interno que a Universidade deve buscar
319 fazer sempre que entender necessário, porque a Universidade ganhará considerando
320 que a pessoa fica mais bem localizada em função do trabalho que ela está executando,
321 dos interesses que são dinâmicos e se alteram ao longo do tempo e da carreira. A
322 Professora Silvia lembra que o IG montou um Departamento inteiro com as
323 transferências dos Professores Archimedes, Regina Bega, Tereza, Maria Adélia, Vitte,
324 Arlete, enfim, não é uma novidade. O Professor Maurício acredita que a questão
325 levantada pela Professora Fresia tem relevância em relação a aproveitar melhor o
326 Professor com disciplinas de Graduação do IG, que tenham créditos e siglas do IG e
327 disciplinas que a Matemática tenha alguma relevância. Não há muito sentido no
328 Professor ser transferido para o IG e ficar ministrando disciplinas com siglas do IMECC.
329 O IG tem que ser capaz de aproveitar o Professor nas disciplinas do IG. Não havendo
330 outras observações, a Professora Silvia coloca o **item 24** – para aprovação em
331 votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, passa ao **EXPEDIENTE** da
332 reunião. O Professor Sergio Queiroz passa aos **INFORMES DOS DEPARTAMENTOS:**
333 **DPCT** comentando que foi publicado, na presente data, o Edital para o preenchimento
334 da nova vaga docente alocada, em 2011, para o DPCT. A Professora Silvia observa
335 que demorou um pouco para publicação desse Edital, indaga se houve algum
336 problema. O Professor Sergio Queiroz responde que não houve nenhum problema, na
337 verdade, estavam acertando a estratégia de divulgação. O Professor Carlos Roberto
338 passa para os **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO** comentando foram encaminhados,
339 na semana passada, os Relatórios para a CAPES. Observa que o presente ano é o
340 último para a Avaliação Trienal, portanto, é o ano da arrancada final para a
341 manutenção ou ascensão dos Programas de Pós-Graduação. Em seguida, o Professor
342 Giorgio passa para os **INFORMES DA GRADUAÇÃO** comentando que a discussão da
343 criação do Curso de Geofísica teria que ser feita no presente momento para que o
344 Curso constasse no Catálogo de 2013, no entanto, isso não será possível porque não
345 há tempo hábil considerando o envolvimento de três Congregações. O acadêmico
346 Valderson indaga se a Diretoria recebeu uma carta das três Entidades Estudantis
347 comentando sobre o novo espaço. A Professora Silvia responde que recebeu a carta
348 no dia anterior, no final da tarde. O acadêmico Valderson diz que estão aguardando a
349 resposta porque esperam ansiosamente pelo novo espaço. A Professora Silvia
350 aproveita a oportunidade para responder a carta de público. Na verdade, a mudança
351 dos alunos para o novo espaço está demorando justamente devido às exigências dos
352 próprios alunos. Os alunos condicionaram a sua mudança ao atendimento de todas as
353 alterações solicitadas, como, por exemplo, mudança da local da porta, instalação de
354 toldo, derrubada de uma parede e outros. A Diretoria solicitou laudos técnicos a
355 pessoas especializadas antes de fazer as alterações solicitadas pelos alunos,
356 considerando que as construções são bastante precárias. O laudo que recebeu é que
357 não é possível derrubar a parede e nem mudar a porta. Diante disso, terão que
358 arrepentar as bancadas, a fim do espaço ficar maior. O acadêmico Valderson indaga se
359 há previsão para que isso seja feito. A Professora Silvia responde que estão na fase de
360 contratação, no entanto, os alunos podem se mudar para as outras salas, desde que
361 aguentem o barulho e poeira da reforma. O acadêmico Valderson observa que os
362 alunos não quiseram se mudar, porque ficaram com medo de perder os dois espaços,
363 um reformando e o antigo. A Professora Silvia comenta que é impressionante a
364 desconfiança. O acadêmico Valderson diz que a ideia é não retirar o espaço antigo

365 antes de o novo ficar pronto. O Professor Archimedes indaga qual é o assunto que
366 estão tratando. A Professora Silvia lembra que em agosto de 2008, diante de um
367 episódio com os estudantes, a Diretoria do IG, por meio de correio eletrônico, solicitou
368 que os alunos não arreventassem a porta da Engenharia Básica e, em contrapartida
369 um novo espaço, advindo com a mudança dos Laboratórios para o novo prédio do IG,
370 seria destinado às Entidades Estudantis. Na época, os alunos aceitaram a proposta da
371 Diretoria, entretanto, no ano passado, os alunos realizaram uma Assembleia e
372 enviaram uma carta contendo uma série de exigências, as quais foram quase que
373 totalmente atendidas, com exceção dessa parte estrutural que tiveram que solicitar um
374 laudo, porque não irão colocar em risco a segurança de todos. Passa a seguir aos
375 **INFORMES DA DIRETORIA**, comentando que a DGRH disponibilizou no seu site o
376 conteúdo da palestra do Diretor-Presidente da SPPREV, Doutor Carlos Henrique Flory
377 na UNICAMP, com o objetivo de apresentar as mudanças na previdência
378 complementar dos servidores paulistas. Em seguida, passa a palavra ao Professor
379 André para apresentação do PLANES 2011 – 2015. Com a palavra, o Professor André
380 comenta que fará uma apresentação sintética, com alguns pontos destacados, a fim de
381 que todos tenham noção do documento que foi produzido. Esse documento será
382 divulgado a todos. O trabalho iniciou no final de 2010 e terminou em 2011. No início, o
383 trabalho começou com a visão de longo prazo, depois tentaram voltar para a realidade
384 presente e finalmente conseguiram elaborar a estratégia para o próximo quinquênio
385 (2011 – 2015). O primeiro passo, que foi o mais importante, foi construir a visão de
386 futuro. Após, foi elaborada a estratégia que foi baseada naquilo que foi feito
387 anteriormente, ou seja, partiram do Planes anterior, realizando um balanço. Finalmente,
388 elaboraram a estratégia pelas distintas áreas, realizando um detalhamento dessa
389 estratégia. Esse detalhamento terá que ser revisto porque já se passou um ano e a
390 ideia é fazer acompanhamentos regulares. Lembra que o Planes é um documento
391 dinâmico. Explica que o primeiro trabalho feito conjuntamente foi tentar enxergar quais
392 eram as competências existentes no IG e como elas iriam se comportar nos próximos
393 anos. Atribui-se números para cada competência para verificar a sua Evolução
394 Tendencial e se constituiria uma ameaça para o IG. Partiram das áreas de pesquisa,
395 dos Programas de Pós-Graduação e da Graduação e identificaram onze competências
396 e depois fizeram o exercício de verificar se as competências iriam melhorar ou piorar. O
397 segundo passo, foi a definição de oportunidades e para isso tentaram fugir da
398 compartimentalização Departamental colocando temas que penetrassem nos distintos
399 Departamentos. Com isso, identificaram as quatro áreas: 1) Petróleo e Recursos
400 Minerais; 2) Ensino de Ciências; 3) Meio Ambiente; 4) Energias Renováveis. Esses
401 temas foram escolhidos porque estavam emergindo e ofereciam oportunidades para o
402 IG e assim verificaram como o IG poderia se posicionar diante dessas quatro áreas. A
403 partir dessas quatro áreas, que seriam as oportunidades, cruzaram com as
404 competências e tentou-se identificar onde cada competência poderia contribuir para
405 aproveitar essas oportunidades. Por meio dessa matriz “Competências e
406 Oportunidades” pode-se verificar muita sinergia a ser aproveitada no IG, que está
407 sendo muito mal aproveitada e essa será uma das recomendações da estratégia, ou
408 seja, potencializar essas sinergias. Por exemplo, a área de meio ambiente perpassa
409 por quase todas as competências do IG e isso não ocorre com a área de energia
410 renovável. Petróleo e mineral também tem forte penetração em diversas competências.
411 O interessante desse exercício foi poder valorizar essas interdependências que se
412 percebe como um importante potencial do IG que está sendo subaproveitado.
413 Finalmente, tentou-se comparar o tendencial com o que era importante do ponto de
414 vista estratégico. Com isso, elaboraram uma coluna, na qual se destaca as áreas que
415 têm importante sinergia e que tem que ser valorizada como uma alternativa à
416 ampliação de recursos humanos que é limitada. Destaca que uma das mensagens que

417 poderá ser retirada do Planejamento Estratégico é a maior necessidade de integração
418 para que o IG possa manter as suas competências e aproveitar as oportunidades. Esse
419 foi o primeiro exercício do Planes que levou à definição de oportunidades. Logo em
420 seguida, partiram para a segunda rodada que foi a elaboração da estratégia do IG.
421 Essa elaboração da estratégia foi baseada no balanço do Planes 2006-2010, que já
422 estava organizado em distintas áreas com distintas metas. Com esse balanço
423 verificaram até que ponto aquilo que havia sido proposto no Planes 2006-2010 foi
424 cumprido e o que faltava ser feito. Cita como exemplo a área de Graduação, cuja
425 estratégia era “consolidar, ampliar as atividades de graduação”, implantando com
426 avaliação as novas grades curriculares. O exercício foi atribuir uma nota, que é um
427 critério qualitativo e que tentaram trazer para o quantitativo, a fim de verificar-se o grau
428 de consecução das ações, apresentando uma justificativa para cada nota. A elaboração
429 da estratégia se iniciou a partir do diagnóstico daquilo que foi cumprido. Feito isso, se
430 dedicaram a elaborar a estratégia para o período 2011-2015. Nessa fase foram
431 definidas as distintas prioridades, basendo-se no modelo anterior e cada item foi objeto
432 de uma planilha. Cita como exemplo, a Pós-Graduação, para a qual elaboraram
433 estratégias, sendo uma delas “Aumentar a internacionalização dos Programas de PG
434 do IG”. Apresentou-se uma justificativa para essa estratégia, com o objetivo de detalhá-
435 la melhor. Depois, foram definidas estratégias mais específicas para cada estratégia,
436 ou seja, primeiro se definiu a grande estratégia, depois se detalhou em várias outras
437 estratégias e para cada uma dessas outras estratégias foram criadas metas
438 associadas, com cronograma previsto, ou seja, o período para alcançar esse objetivo.
439 Após, foram identificados os recursos necessários para poderem cumprir as
440 estratégias; definiram os responsáveis e um processo de acompanhamento. Então,
441 tudo isso está no documento que elaboraram que é o Planes 2011-2015 e que é muito
442 mais extenso em comparação ao que apresentou na presente reunião. Evidentemente,
443 esse documento terá que ser atualizado regularmente para que possam rever, por
444 exemplo, se o período previsto está sendo cumprido. Infelizmente, só está fazendo
445 essa apresentação agora em 2012, um pouco atrasado, devido ao acúmulo de
446 trabalho. Enfim, o documento está pronto. Acredita que todos devam lê-lo, porque ele
447 deve ser um instrumento de organização das atividades no IG. O Professor Sergio
448 Queiroz comenta sobre a observação do Professor André que o Planes identificou uma
449 série de áreas de potencial, colaboração e sinergia que estariam sendo subexploradas.
450 Enfatiza que esse também é seu sentimento, porque há “n” fatores que apontam na
451 direção de que as competências que acumularam ao longo dos anos estão muito
452 compartimentadas e menos integradas do que poderiam estar, pensando nos
453 problemas para o futuro, em desafios de pesquisa e que poderiam atacar melhor esses
454 problemas. Partilha dessa posição e indaga se o Planes contempla algum tipo de
455 proposta para melhorar essa interação, essa sinergia. O Professor André responde que
456 algo foi contemplado, no entanto, ainda há um potencial bem maior. Em termos de
457 Graduação, existe certa sinergia já que há um programa comum que integra os quatro
458 Departamentos. A dinâmica da Graduação valoriza muito mais essa integração. Na
459 Pós-Graduação, há um compartimento muito maior, uma separação dos Programas e
460 muito pouco aproveitamento. Praticamente, não há disciplinas comuns entre os
461 Programas e são poucos os casos em que Professores Permanentes de um Programa
462 atuam em outros Programas. Percebeu-se que na Pós-Graduação deveria-se explorar
463 muito mais esse potencial, de forma que isso foi recomendado na parte de Pós-
464 Graduação. No plano da pesquisa também deveria ser aproveitado, no entanto, não há
465 metas orientadas para esse objetivo. Espera que a Pós-Graduação pavimente o
466 espaço para que surjam Projetos comuns de pesquisa entre docentes de áreas
467 distintas e que integrem mais os alunos nesse esforço mais integrador do IG. Acredita
468 que apontaram mais a oportunidade do que realmente exploraram o potencial nesse

469 esforço. Essa integração precisa ser mais internalizada e mais valorizada. Finalizada a
470 apresentação e antes de encerrar a reunião, a Professora Silvia dá boas-vindas ao
471 Professor Alexandre Campana Vidal, Coordenador da comissão de Biblioteca do IG,
472 que a partir de agora terá acento na Congregação, como convidado. Nada mais
473 havendo a ser tratado na reunião, a Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa
474 declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Eduardo Pinho Lopes, lavrei a
475 presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à
476 aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 18 de abril de 2012.